

Conselheiras da OABPrev-SP organizam seminário sobre ética, governança e sustentabilidade

As advogadas Adriana de Carvalho Vieira e Aparecida Pagliarini, membros do Conselho Deliberativo da OABPrev-SP e, respectivamente, integrantes da Comissão Técnica de Governança da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e da Comissão de Ética do Sindapp (Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), atuam na organização do seminário “Dever Fiduciário – Ética, Governança e Sustentabilidade”, a realizar-se no dia 2 de maio, em São Paulo, no Hotel Estanzola International (Rua Fernandes Moreira, 1.293).

O seminário contará com palestra magna e três plenárias, cada uma delas focada em um dos temas – ética, governança e sustentabilidade. A iniciativa é dirigida a conselheiros, diretores, administradores, membros de comitês de investimentos e todos os profissionais envolvidos em gestão e controle de entidades fechadas de previdência complementar.

Ao **OABPrev-SP Notícias**, Adriana de Carvalho Vieira adiantou alguns pontos a serem debatidos em sua plenária, que tem como título “Governança Corporativa e Disrupção – novos parâmetros para novos modelos”.

“Abordaremos o compromisso que as entidades fechadas devem manter com o princípio da transparência de suas políticas e estratégias de investimentos, bem como os ganhos que essa postura traz à imagem dos fundos. Apresentaremos ainda um levantamento sobre práticas, estruturas e estratégia internacionais de governança que podem ser agregadas ao modelo brasileiro para trazer resultados cada vez melhores para os fundos de pensão. E, tendo em vista o lançamento do novo Código de Autorregulação em Governança de Investimentos durante o evento, destacaremos as melhores práticas que devem nortear a gestão dos investimentos das EFPCs a luz do Código”, descreve Vieira.

A intensão, segundo a advogada, é mostrar a importância e a diferença que a aplicação prática dessas temáticas faz no ambiente e no desempenho das entidades fechadas de previdência

complementar. Vieira explica que as EFPCs já têm maturidade e capacidade para aplicá-las em seu dia a dia e cita a OABPrev-SP como exemplo: “Quando olhamos para entidades como a OABPrev-SP, vemos sua preocupação com a transparência refletida especialmente na comunicação que ela procura estabelecer com seus participantes. Também é possível observar sua preocupação em revisar, adaptar e atualizar seus textos visando atender ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos”.

O seminário “Dever Fiduciário – Ética, governança e sustentabilidade” será palco também do lançamento do livro digital *Gestão Responsável – Sob Enfoque da Ética*, disponível para download gratuito (acesse <https://bit.ly/2WIZTjM> para baixar e ler), que é coordenado por Aparecida Pagliarini, autora do primeiro dos cinco artigos da obra, “A Eficácia (ou não) dos Programas de Integridade”.

Sobre o livro, ela disse recentemente ao ***OABPrev-SP Notícias*** tratar-se de uma obra mais que oportuna. “Cotidianamente, uma série de agentes, como patrocinadores, instituidores, órgãos fiscalizadores, participantes, pressionam dirigentes e profissionais das entidades fechadas. Ao ceder a um deles, o dirigente pode vir a buscar um resultado a qualquer custo, mesmo sob o risco de multas, perda de reputação, inabilitação em alguns casos, e até dissolução da empresa ou intervenção e liquidação, o que evidentemente é perigoso já que estes devem seguir padrões de comportamento exemplar e irrepreensível”, explica Pagliarini.

Fonte: OABPrev-SP, em 17.04.2019.
